

Pastoral: Fazei discípulos de todas as nações!

No decorrer da história muitas metodologias têm surgido sobre o “ser” e “como fazer” a Igreja de Jesus, fruto da contextualização eclesiológica. No entanto, a tarefa missionária, objeto da Grande Comissão, continua sendo: “... fazei discípulos...” e a abrangência da ordem vem em seguida: “... de todas as nações”. Palavra segura, objetiva e inquestionável dirigida a cada cristão individualmente e, por conseguinte, a toda a Igreja.

Jesus não fez mistérios quando deu essa ordem aos seus discípulos. Nem tão pouco os orientou à prática de manobras sociais, políticas ou organizacionais para que o objetivo pudesse ser alcançado. Não complicou o assunto exatamente para não haver justificativas ou dúvidas naqueles que deveriam executar a ordem.

Mas, infelizmente muitos ainda ficam de fora, tratando com pouco interesse assunto de tamanha relevância. Não ser missionário é negligenciar a tarefa de proclamar Aquele que é o Único Caminho para que vidas sejam salvas do inferno.

Fazer missões, evangelizar, comunicar as boas novas da salvação é a maior e a mais preciosa tarefa. É a razão da permanência da Igreja neste mundo. A tarefa é de “cada um...”; é da Igreja e a Igreja somos nós. São aqueles que estão sendo feitos discípulos ao longo da história que precisam entender quão simples é a tarefa e, mais, entendê-la como pessoal e intransferível. Não de alguns ou das organizações missionárias, mas, de todos.

Somos nós mesmos, pessoas com agendas cheias de compromissos e afazeres diários inadiáveis, que o Senhor da seara está chamando. Quando Ele escolheu os doze discípulos cada um estava nas suas ocupações seculares.

Nenhum deles foi chamado por apresentar alguma experiência ou conhecimento em missões. Eloquência no falar não era ponto forte de homens simples que lançavam redes ao mar e as consertavam.

Fazedores de discípulos só precisam ser pessoas dispostas e sensíveis à urgência e relevância da missão a eles confiada. São pessoas alcançadas pela maravilhosa graça salvadora de Deus em Cristo Jesus e prontas a comunicar esse fato a outros.

Você pode, também, obedecer esta ordem, através da sua participação como mantenedor daqueles que foram chamados para os campos de trabalho missionário. Nosso Conselho Missionário envia mensalmente sustento para diversos irmãos que atenderam ao “ide” de Jesus.

Missões é prioridade para Deus e, por conseguinte, é prioridade para a Igreja! É o meio que Deus escolheu para tornar-se conhecido e poder ser encontrado pelas pessoas.

Este é o princípio ativo do evangelho que figurava já no antigo testamento na mente do salmista: “Seja Deus gracioso para conosco e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o seu rosto, para que se conheça na terra o teu caminho; em todas as nações, a tua salvação (Sl 67: 1,2).

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues